

# Impacte da gratuitidade da vacina antigripal na cobertura vacinal da população com 65 ou mais anos de idade de Portugal continental : Estudo na amostra ECOS

Baltazar Nunes, Mafalda Sousa Uva, Rita Roquette, Teresa Contreiras e Carlos Matias Dias

Departamento de Epidemiologia, Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge

**IV Congresso Nacional de Saúde Pública,  
Lisboa 2-3 Outubro 2014**

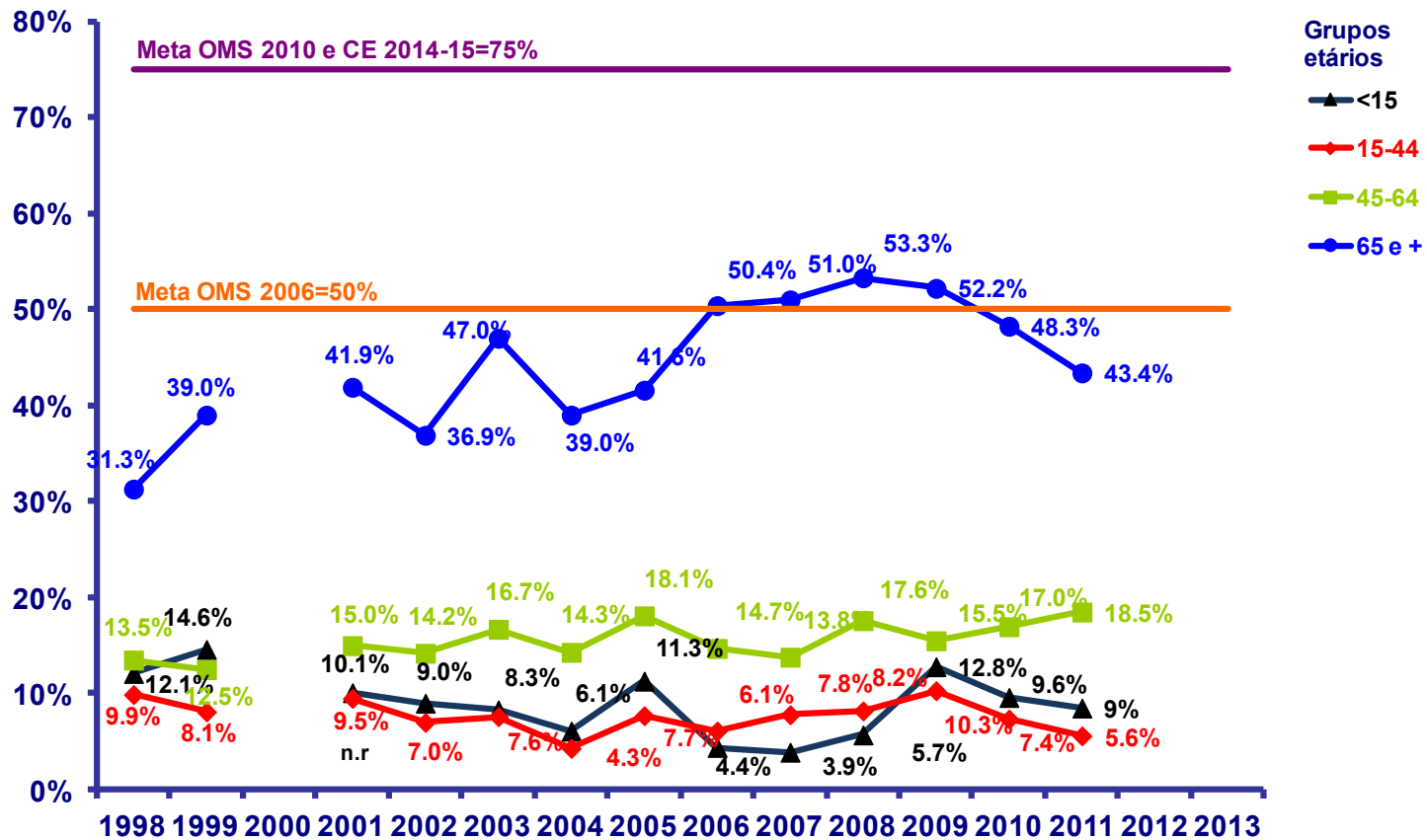
## Enquadramento

- A vacina antigripal sazonal (VAGS) é a principal medida de proteção contra a gripe e complicações associadas;
- A Direção Geral da Saúde (DGS) emite anualmente recomendações para a prescrição da vacina antigripal a grupos-alvo prioritários, com risco mais elevado de desenvolvimento de complicações associadas à gripe;
- Na época gripal 2012-2013 a vacina antigripal sazonal passou a ser administrada de forma gratuita à população portuguesa com 65 ou mais anos de idade, nos centros de saúde do Serviço Nacional de Saúde<sup>1</sup>.

1. Direção Geral de Saúde. Orientação nº 013/2012 de 21/09/2012 - Vacinação contra a gripe com a vacina trivalente para a época 2012/2013. Disponível em: <http://www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i017781.pdf>.

# Enquadramento

Evolução da cobertura da vacina antigripal em Portugal Continental entre 1998-99 a 2011-12. Resultados da amostra ECOS<sup>2</sup>.

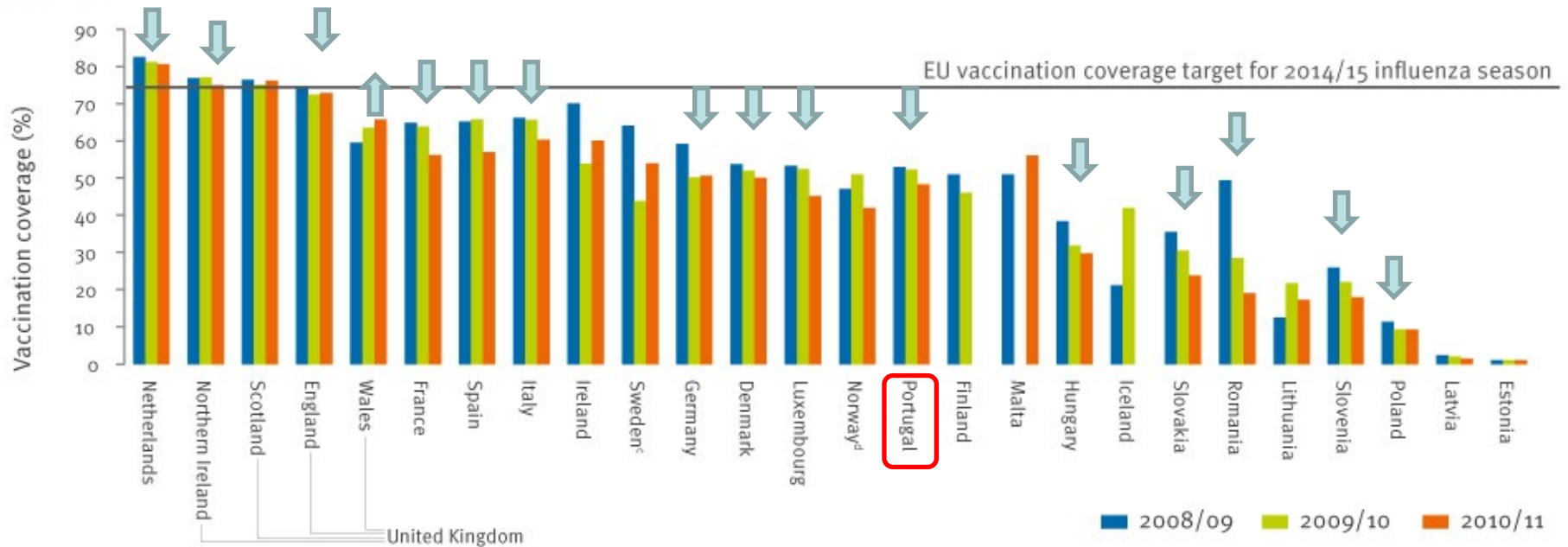


2. Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Observatório Nacional de Saúde (ONSA). Vacinação antigripal da população portuguesa em 2011/2012: cobertura e características do actovacinal. Lisboa: Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Departamento de Epidemiologia, 2012. Documento interno. Disponível em: [http://repositorio.insa.pt/bitstream/10400.18/1010/1/Relat%C3%B3rio\\_%20vacina%20antigripal\\_2011-2012.pdf](http://repositorio.insa.pt/bitstream/10400.18/1010/1/Relat%C3%B3rio_%20vacina%20antigripal_2011-2012.pdf).

# Enquadramento

**FIGURE 1**

Reported seasonal influenza vaccination coverage in older<sup>a</sup> population in 23 EU/EEA countries<sup>b</sup> during three influenza seasons



EEA: European Economic Area; EU: European Union.

↓ Tendência decrescente

↑ Tendência crescente

3. Mereckiene J, Cotter S, Nicoll A, Lopalco P, Noori T, Weber JT, D'Ancona F, Lévy-Bruhl D, Dematte L, Giambi C, Valentiner-Branth P, Stankiewicz I, Appelgren E, O'Flanagan D, the VENICE project gatekeepers group. Seasonal influenza immunisation in Europe. Overview of recommendations and vaccination coverage for three seasons: pre-pandemic (2008/09), pandemic (2009/10) and post-pandemic (2010/11). Euro Surveill. 2014;19(16):pii=20780. Available online: <http://www.eurosurveillance.org/ViewArticle.aspx?ArticleId=20780>

## Objetivos

- Estimar a cobertura pela VAGS da população portuguesa com 65 e mais anos nas épocas 2012-2013 e 2013-2014;
- Estimar o impacte da implementação da gratuitidade da vacina antigripal nos centros de saúde na população com 65 e mais anos, na cobertura da VAGS, usando como comparação a cobertura vacinal observada na última época antes da introdução dessa medida (2011-2012).
- Caracterizar a prática da VAGS relativamente ao local de vacinação.

## Métodos

- Desde 1998-99 que o INSA desenvolve **um estudo transversal de prevalência** para estimar a cobertura da VAGS **na população geral e na população com 65 ou mais anos de idade residente no continente;**
- ECOS (Em casa observamos Saúde) **é uma amostra aleatória de Unidades de Alojamento (~1000),** estratificada por região NUT II, **que foi selecionada de uma base amostragem dupla (rede fixa e rede móvel)<sup>4</sup>;**
- A recolha dos dados foi efetuada através da **aplicação por CATI de um questionário estruturado constituído por 15 perguntas** (idade, sexo e presença de doenças, a toma da VAGS na época em estudo e iniciativa, local e mês de vacinação);
- Em cada agregado, **foi inquirido apenas um elemento, com 18 ou mais anos de idade,** que prestou informação sobre si próprio e sobre os restantes elementos do agregado.

4. Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, Observatório Nacional de Saúde (ONSA). *Em Casa, pelo telefone, Observamos Saúde. Descrição e avaliação de uma metodologia.* Lisboa: Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Departamento de Epidemiologia, 2010. Documento interno.

# Métodos

- Dado a natureza complexa do processo de amostragem todas estimativas apresentadas foram ponderadas para o método de amostragem (base de amostragem dupla<sup>5</sup>, alojamentos Census 2011<sup>6</sup> e estratificação<sup>7</sup>) e calibrados por pós estratificação para a distribuição da população por sexo e grupo etário (estimativas INE 2012<sup>8</sup>).
- Para todas estimativas são apresentados os correspondentes intervalos de confiança a 95%;
- O impacte da gratuitidade da VAGS foi medido comparando a cobertura da VAGS nas épocas pós gratuitidade (2012-2013 e 2013-2014) com a época 2011-12.

5. Eurobarometer. E-Communications Household Survey: Summary. Special Eurobarometer, European Commission. Requested by Directorate General Information Society and Media and coordinated by Directorate General Communication, 2012.

6. Instituto Nacional de Estatística, I.P. *Censos 2011-Resultados provisórios. XV Recenseamento Geral da População e V Recenseamento Geral da Habitação*. Lisboa: Instituto Nacional de Estatística 2011.

7. Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM). Inquérito ao Consumo de Comunicações Electrónica 2009 (informação não oficial). Lisboa: ANACOM, Dezembro de 2009.

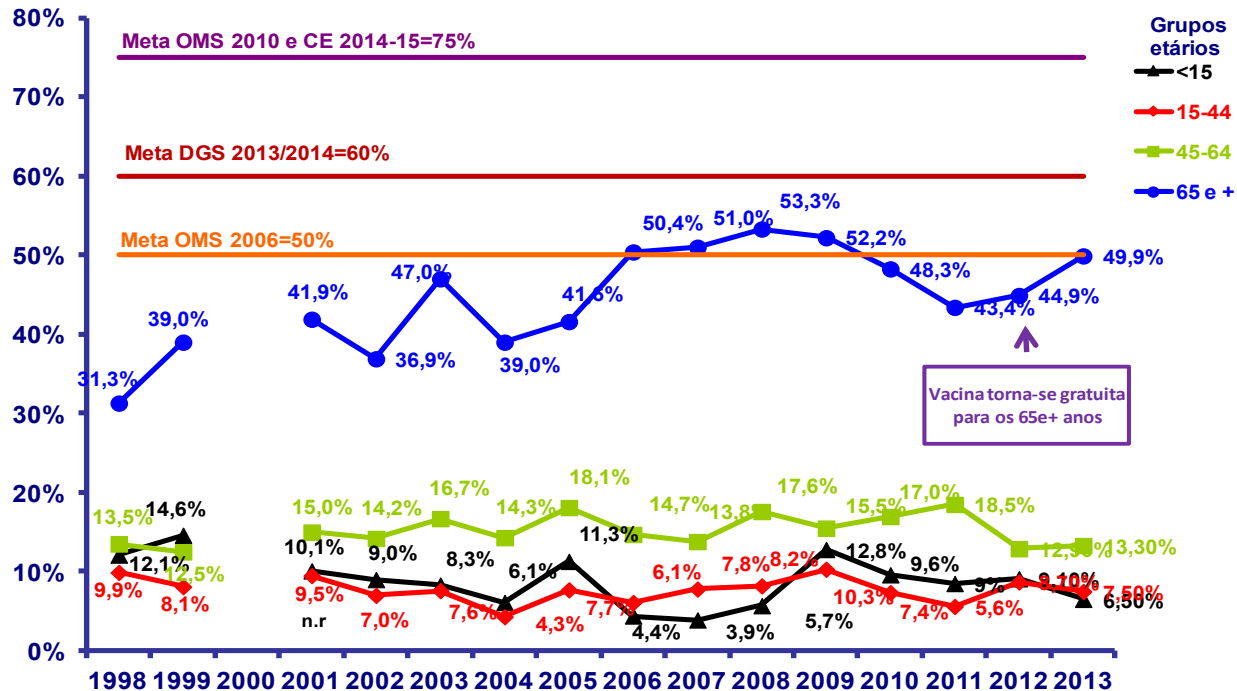
8. Instituto Nacional de Estatística. Estimativas da população residente, por idade, segundo o sexo e NUTS II em 2012. Disponível em: [http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_indicadores&indOcorrCod=0001277&contexto=bd&selTab=tab2](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0001277&contexto=bd&selTab=tab2).

## Resultados

- A taxa de resposta dos 3 inquéritos variou entre 76,9% e 85,5%;
- A dimensão de amostra final variou nas 3 épocas entre 2343 a 2719 indivíduos (população geral) e 380 a 454 na população com 65 ou mais anos de idade.

# Resultados

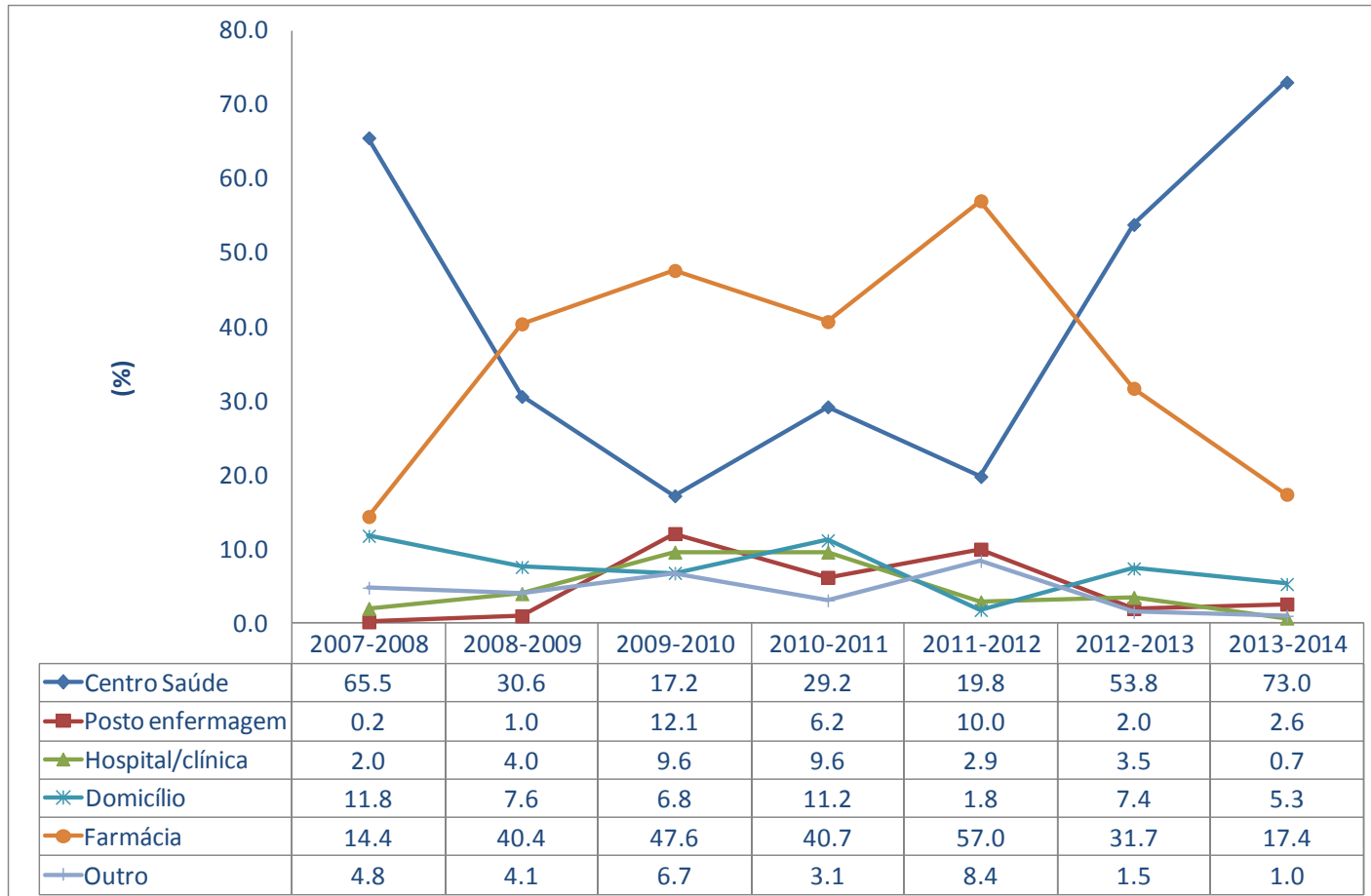
Evolução da cobertura da vacina antigripal em Portugal Continental entre 1998-99 a 2013-14



Época	Estimativa CV	Diferença (2011-12)	Razão (2011-12)
2012-2013 (IC95%)	44,9% (34,5 a 55,8)	1,5% (-11,6 a 14,6)	3,5%
2013-2014 (IC95%)	49,9% (41,5 a 58,2)	6,5% (-5,0 a 18,0%)	15%

# Resultados

Evolução da distribuição % de vacinados por local de administração da vacina, em Portugal Continental, 65 ou mais anos de idade, entre 2007-08 a 2013-14



## Discussão

- Apesar de não significativo, após a introdução da gratuidade da vacina, observou-se um aumento da cobertura VAGS na população com 65 ou mais anos;
- Este aumento reflete a alteração da tendência decrescente da cobertura da população pela VAGS, iniciada na época de 2009-10;
- A estimativa ECOS (49,9% [IC95% 41,5 a 58,2]) da cobertura VAG nas épocas pós gratuidade encontram-se abaixo da meta recomendada pela DGS para a época 2013-14 (60%);
- A distribuição dos vacinados por local de administração da vacina, voltou aos valores observados em 2007-08 (primeira época onde se iniciou a administração da vacina nas farmácias).

## Discussão

- Amostra de base telefónica não cobre a população sem telefone fixo ou sem co habitantes com telefone móvel – cobertura de 96%;
- A informação é colhida por *proxy* pelo respondente da UA – mas não se restringe apenas aos respondentes;
- Foram importadas **1,6 milhões** de vacinas para Portugal na época 2013-2014<sup>9</sup> - consistente com a cobertura ECOS da VAG na população geral (17,1%), que permite estimar **1,75 milhões (IC95%:  $1,47 \times 10^6$  a  $2,06 \times 10^6$ )** de vacinados em Portugal Continental;
- ECOS utiliza os mesmos métodos desde a época 1998-1999, ou seja pode ser comparado com os 14 estudos transversais equivalentes, realizados de forma sistemática nas épocas anteriores.

9. Direcção Geral de Saúde. Comunicado do Director Geral da Saúde nº C66\_02\_v1 de 27/11/2013 – Vacina contra a gripe 2013/2014. Disponível em: [www.dgs.pt/...geral-da-saude/comunicados...director-geral/vacinas-contr-a-gripe-sazonal-pdf.aspx](http://www.dgs.pt/...geral-da-saude/comunicados...director-geral/vacinas-contr-a-gripe-sazonal-pdf.aspx).

## Conclusões

- Os resultados indicam **uma alteração da tendência decrescente de cobertura da VAGS**, iniciada na época de 2009-10. Tal parece estar **relacionado com o início da gratuidade das vacinas à população idosa** iniciada na época 2012-2013.
- Apesar do aumento de cobertura vacinal verificado, afigura-se importante **reforçar e manter as estratégias de promoção da vacinação**, com vista a atingir a recomendação de **60% de cobertura vacinal da população idosa assumida para a época 2014-15<sup>10</sup>**.
- Reconhece-se a **amostra ECOS** como um **bom instrumento de monitorização** das tendências da cobertura da VAGS **capaz de detetar alterações do padrão epidemiológico** após implementação de medidas tais como a gratuidade da vacina à população idosa nos centros de saúde.

10. Direcção-Geral Saúde. Orientação nº 012/2013 de 25/09/2013 – Vacinação contra a gripe com a vacina trivalente para a época 2013/2014. Disponível em: <https://www.dgs.pt/upload/membro.id/ficheiros/i019345.pdf>.